

**BRINCADEIRAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM OLHAR
SOB A PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL**

Luara Tobias Gimenes da Costa, Mayara Barbosa Massoni, Ingrid David dos Santos, Sueli Rosa Nakamura, Renata Cristina Prado, Carolina Sanchez Sorpreso, Thalita Feliciano da Silva, Sayra Jorge Correia, Solange Aparecida Luciano Serafim (supervisora), Marta Silene Ferreira Barros (orientadora),

E-mail para contato: luaragimenes@hotmail.com
Mayaramassoni123@gmail.com

*Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à
Docência-PIBID nº00652*

Resumo

O presente estudo tem como objetivo compreender como a criança desenvolve-se por meio do brincar e suas interações, analisando as especificidades e particularidades da infância. Durante a análise foi despertado o interesse em discutir e conhecer todo o processo de desenvolvimento, considerando os aspectos sociais, culturais, econômicos e educacionais. Sendo realizado por meio de uma pesquisa de cunho qualitativo e bibliográfico baseando-se em referenciais teóricos, e estudos sob a perspectiva Histórico-Cultural. O desenvolvimento da criança ocorre por um processo de objetivação, no qual é adquirido por uma produção sócio. A criança vai apropriando-se dos resultados das objetivações e das interações durante o longo da vida, especialmente das relações estabelecidas com um adulto, como os pais, familiares e professores. A palavra e a linguagem fazem parte da nossa cultura, e junto a ela a criança vai desenvolvendo-se. O brincar da criança não ocorre de maneira inata, surge a partir de uma necessidade, seja de imaginar, criar ou transformar objetos construídos socialmente. Como já nos foi relatado, esse desenvolvimento da aprendizagem por meio do brincar da criança, está associado às todas suas condições sociais. O professor é importante para este processo por com sua mediação, o qual pode favorecer e ampliar a linguagem, da criança. Assim, o brincar deve fazer parte do planejamento do professor, sempre com objetivos visando a autonomia e independência, no qual a criança poderá ampliar seu repertório e imaginação. A brincadeira deve fazer parte de um conhecimento científico envolvendo o cotidiano, e o professor atendo aos detalhes, aperfeiçoando o conhecimento, integrando o brincar com demais conteúdos.

Palavras -chave: Educação; Brincadeira; Primeira Infância.